

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Última Hora

Class.: 1047

Data 05/04/86

Pg.: _____

Índios tumultuam hotéis do Núcleo Bandeirante

A situação de centenas de índios xavantes, terenas e guaranis continua em Brasília num impasse. Os índios hospedados em hotéis no Núcleo Bandeirante e frequentando os restaurantes daquela satélite não têm apoio da Funai, que desde o decreto de 26 de março não se responsabiliza pela alimentação e hospedagem de qualquer índio que passe por Brasília.

A recomendação deixada pela Funai aos donos de hotéis e restaurantes de Brasília é de que não recebem qualquer índio a não ser

Índio ameaça dono de hotel e restaurante

aqueles estudantes - num total de cinco - que têm autorização do órgão "tutor" para conseguirem almoço, jantar e hospedagem.

A situação se complicou bastante quando, ontem às 11 horas, dezenas de índios xavantes entraram no restaurante Central de propriedade de Manuel Francisco de Araújo. Os índios afirmaram que iriam almoçar pois "temos a tutela da Funai e queremos o nosso direito". Manuel Francisco perguntou aos xavantes onde estava a autorização da Funai para receberem a alimentação e eles responderam: mostrando a borduna: "a autorização está aqui". Manuel para evitar uma discussão maior serviu a refeição para os índios.

"Quero pedir a Funai uma solução imediata para este problema dos índios, pois eu não posso deixar eles passando fome com crianças. Aliás, queria esclarecer a todos que a Funai ou o Ministério do Interior deveria quitar o saldo devido aqui no meu restaurante e nos outros estabelecimentos do Núcleo Bandeirante. Isso não pode continuar. A Funai ainda tem a coragem de ameaçar dizendo que se eu recebesse os índios ou desse alimentação para eles iria ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional", desabafou Manuel Francisco.

Já no Hotel Jurema a situação é mais tensa, pois não param de chegar índios xavantes, guaranis, guajajaras e terenas que liderados pelo cacique Anicete tentam uma solução para os problemas de demarcação no Mato Grosso e várias terras indígenas, além do drama de milhares tribos que sofrem de febre e doenças.

"Hoje à tarde tentei um contato com o ministro Costa Couto, mas ele estava em reunião com o presidente Sarney. A Funai está fechando dezenas de delegacias como dos Guajajaras no Maranhão, de Aragarína e em Cuiabá, e assim abandona o índio com doenças e febres. Esta descentralização da Funai projetada pelo indigenista Apoena Meirelles vem acabar com a força que o órgão tinha. A Funai deve continuar em Brasília, pois aqui temos a força do Congresso Nacional, do Ministério e do presidente Sarney. Os guajajaras estão caminho e outros nações também. Vamos continuar neste hotel, pois a Funai é tutora, ela não pode atravessar o estatuto do índio. A assistência ao índio deve ter continuidade", desabafa o cacique Anicete.

Funai não paga contas atrasadas nos hotéis

De outro lado no mesmo hotel Jurema os estudantes reclamam uma maior assistência por parte da Funai. "Queremos marcar uma audiência com o governador, estamos preocupados com nossa situação, somos dezoito estudantes e apenas cinco têm autorização da Funai para receberem alimentação e hospedagem. Estamos pagando do nosso próprio bolso e isto não pode continuar", afirma Luiz Tereza.

No começo da noite os índios começaram uma discussão com o proprietário do restaurante Central, Manuel Francisco, que se dirigiu ao Hotel Jurema para tentar um diálogo com os índios.